



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8200 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

### AS IMPLICAÇÕES DO ENEM NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO

Marcela Constantino Sotta - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Raisa Maria de Arruda Martins - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPES

### **AS IMPLICAÇÕES DO ENEM NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO**

As avaliações externas têm gerado consideráveis repercussões nas políticas educacionais e no contexto escolar, principalmente no trabalho dos professores, uma vez que têm se constituído a partir da década de 1990 enquanto principal instrumento para verificar a qualidade do ensino (OLIVEIRA, 2004).

Entre essas avaliações, está o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), criado no ano de 1998, com os objetivos de funcionar como: (i) auto-avaliação, (ii) avaliação da educação básica (iii) alternativa de acesso aos cursos profissionalizante pós-médios e ao ensino superior, com vistas até mesmo a substituir ou complementar os vestibulares (INEP, 1998). O ENEM se constitui, atualmente, enquanto a principal via de acesso ao ensino superior, engendrando mudanças significativas no sistema educacional.

Tomando como base esse entendimento, questionamos nesta investigação: Como o Enem se articula/relaciona com o trabalho dos docentes que atuam no ensino médio? Na tentativa de responder a esse questionamento, estabelecemos como objetivo geral: analisar as possíveis implicações do Enem no trabalho dos docentes que atuam no ensino médio de uma Escola Estadual da rede pública de ensino localizada no sul do Espírito Santo.

A pesquisa configurou-se enquanto um estudo de caso. A coleta de dados, realizada em 2019, esteve ancorada em quatro instrumentos: consulta documental; observação, diário de campo e entrevista semiestruturada (realizada com oito professores do ensino médio), as quais foram analisadas a partir do processo de triangulação de dados (TRIVIÑOS, 1987).

Fundamentado em uma análise crítico-reflexiva do ENEM, no panorama das políticas públicas brasileiras, o estudo apontou que avançamos para uma reforma educacional baseada nos pressupostos neoliberais com ênfase nos testes padronizados em larga escala que

“desconsideram os processos educativos e valorizam apenas os resultados obtidos (ARAÚJO, 2011, p.286)”. Tal processo de reformas não envolve somente um redirecionamento dos documentos oficiais que estruturam os sistemas de ensino, mas principalmente impulsionam mudanças no trabalho docente.

Lançando mão da entrevista semiestruturada realizada com professores do Ensino Médio, observação registrada em diário de campo e análise dos documentos (Manual de gestão: informações úteis ao gestor escolar da rede estadual do Espírito Santo (2017), Currículo do Espírito Santo (2018) e Proposta Pedagógica (2013)), constatamos que, apesar da escola investigada contar com um conjunto de avaliações externas (SAEB, ENEM, PAEBES, Prova Brasil, Provinha Brasil, ENEM, PAEBES), o ENEM, enquanto via de acesso às universidades e instituições de ensino superior (públicas e privadas) de todo o país, foi o principal instrumento de avaliação externa no trabalho realizado pelos professores na escola investigada.

A análise dos dados revelou que o ENEM implicou na (1) reorganização da prática pedagógica dos professores: dinâmica da sala de aula e metodologias de ensino. Os professores adotaram novas práticas pedagógicas que consistiram na utilização das metodologias ativas, por meio da chamada Instrução por Pares, definida como uma metodologia colaborativa na qual “os pares agem como mediadores do processo de aprendizagem, assumindo a responsabilidade pelo ensino do colega” (LOVATO et al., 2018, p.164); e também por meio da Sala de Aula Invertida, na qual “o conteúdo e as instruções sendo estudados pelos alunos de forma online e a sala de aula sendo o local para trabalhar os conteúdos já estudados de forma colaborativa” (LOVATO et al., 2018, p.165).

Embora as metodologias ativas tenham sido adotadas como forma de inovação da prática pedagógica dos professores da escola investigada, vale destacar que, essa reflexão pedagógica que questiona “os pressupostos da escola tradicional e a postura do professor no centro, como aquele que transmite o conhecimento” (FACCI, 2004, p.83) teve início na passagem do século XIX para o século XX dentro do movimento chamado *escolanovismo*.

Facci (2004) estabelece apontamentos acerca das teorias nas quais o aluno torna-se sujeito ativo de sua própria aprendizagem e o professor apenas um mediador desse processo. Conforme a autora “as teorias abordadas tentam responder à necessidade de mudança histórica da nossa época, entretanto, elas acabam indo ao encontro dos ideários liberais que colocam apenas no indivíduo a responsabilidade pelos seus insucessos e sucessos” (FACCI, 2004, p.76).

O ENEM também implicou no (2) direcionamento do conteúdo e do material utilizado pelos professores que concentravam-se na utilização de provas anteriores do ENEM e na realização de simulados com foco no treinamento dos alunos para realização de tal exame. Também foi identificado que o ENEM era utilizado pelos professores enquanto elemento capaz de despertar o interesse dos alunos pelos conteúdos programáticos.

Segundo Luckesi (2008) nessas condições saímos de uma pedagogia do ensino/aprendizagem para uma pedagogia do exame, centrada na manipulação dos processos. O ensino entendido e praticado dessa forma traz consequências aos alunos, nas dimensões: pedagógica (centraliza a atenção nos exames e não auxilia a aprendizagem dos estudantes, psicológica (desenvolve personalidade submissas) e sociológica (favorece processos de seletividade social).

Portanto, identificamos que as avaliações externas, com ênfase no ENEM, implicaram no trabalho docente na dimensão da sua prática, acarretando a adoção das chamadas *metodologias ativas da aprendizagem* na prática pedagógica dos professores do ensino médio da escola investigada, assim como influenciou a seleção do material e do conteúdo utilizado.

Assim, na tentativa de garantir resultados externos satisfatórios, os professores se mobilizaram em busca de uma superação das tradições conteudistas, demonstrando entusiasmo com propostas tidas como inovadoras, ignorando que o ensino nestes termos esvazia o trabalho docente, servindo apenas à banalização do conhecimento e não à formação integral dos educandos capaz de garantir criticidade e transformação social.

**Palavras-chave:** Avaliação externa. ENEM. Trabalho docente.

## REFERÊNCIAS

ALAVARSE, O. M. *Avaliações externas e seus efeitos*. 2015. Disponível em: [https://www.ime.usp.br/caem/anais\\_mostra\\_2015/arquivos\\_auxiliares/mesas/Mesa3\\_Ocimar\\_A](https://www.ime.usp.br/caem/anais_mostra_2015/arquivos_auxiliares/mesas/Mesa3_Ocimar_A). Acesso em: 22 mar. 2020.

ARAUJO, G. C. *Estado, política educacional e direito à educação no Brasil: “O problema maior é o de estudar”*. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 39, p. 279-292, jan./abr. 2011.

FACCI, M. G. D. *Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana*. Campinas, SP: Autores associados, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Relatório Final 98*. 1998. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/portal/inep/6961-4289-9afb-da8c0032ff89?version=1.2>. Acesso em: 29 jun. 2020.

LOVATO, L. F., et al. *Metodologias Ativas de Aprendizagem: Uma Breve Revisão*. Acta Scientiae, v.20, n.2, mar. /abr. 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Ruan/Downloads/Metodologias%20ativas%20de%20aprendizagem\\_uma%20breve](file:///C:/Users/Ruan/Downloads/Metodologias%20ativas%20de%20aprendizagem_uma%20breve). Acesso em: 13 set. 2020.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TRIVIÑOS, Augusto. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

